

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS

fundação de cultura e turismo

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
C M C – Petrópolis

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM ONZE DE OUTUBRO DE
2010, NO CENTRO DE CULTURA RAUL DE LEONI.

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, às dezesseis horas, no Centro de Cultura Raul de Leoni, no Teatro Afonso Arinos, localizado na Praça Visconde de Mauá nº305 – Centro, Petrópolis RJ, a presente reunião foi dada por aberta, às dezesseis horas e quinze minutos, pelo Presidente do Conselho Municipal de Cultura - CMC, Sr. Marcos Guimarães. Registraram a presença os seguintes os conselheiros e visitantes: Sr. Marcos Guimarães, Sra. Gabriela Falconi, Sra. Sônia Regina Moreira da Silva, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira, Sra. Maria Cristina Caetano, Sra. Lore Calegari, Sra. Denilze de Oliveira, Sr. Leonardo Pires, Sr. Marco Aurélio de Almeida, Sr. Charles Rossi, Sra. Aline Castella Freire, Sr. Pery de Canti, Sra. Pita Cavalcanti, Sr. Sylvio Luiz da Costa Filho, Sra. Silvia Guedon, Sra. Isabela Lisboa, Sra. Debora Lattouf. Ao iniciar os trabalhos, o presidente Marcos Guimarães justificou a ausência da Sra. Renata Pertot e do Sr. Pedro Troyack. Foi lida a ata da última assembléia e aprovada sem ressalvas. Sr. Marcos Guimarães apresenta os seguintes pontos de pauta a serem debatidos na presente assembléia: 1) Apresentação do Relatório Final da Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Cultura;

2): Informe da Comissão de Avaliação do Prêmio Maestro Guerra-Peixe e; 3): Explicação sobre a posição administrativa e orçamentária da FCTP enquanto gestora da Cultura e do Turismo. É aberto o debate sobre o primeiro item de pauta. O Sr. Charles informa que foi realizada uma reunião da comissão na semana anterior, quando foram apresentadas pelo Sr. Flávio Aniceto as emendas recebidas e adicionadas ao Plano Municipal de Cultura, após a audiência pública. A comissão, que tinha poderes para aprovar ou não as emendas, analisou cada uma delas e então finalizou o projeto, que agora se encontra em fase final de redação e revisão, e que depois de impresso será enviado junto com projeto de lei do Sistema Municipal de Cultura ao gabinete do Prefeito e posteriormente à Câmara Municipal de Vereadores. O Sr. Charles estima que esse processo deva levar cerca de dez dias para finalização, e ressalta a importância do apoio dos conselheiros para garantir sua aprovação na Câmara Municipal. Com isso, o trabalho do consultor especial, Sr. Flávio Aniceto, chega ao fim. Entretanto, a FCTP o manterá à disposição uma vez por semana para que possa assessorar no processo de abertura dos editais da FCTP, tais como: Som e Cristal e Cirandas as Artes, dentre outros. A Sra. Pita Cavalcanti questiona se já foi estabelecida data para a abertura dos editais. Sr. Charles informa que não, pois é necessário concluir o processo de aprovação do Plano Municipal de Cultura. Sr. Charles informa ainda que os projetos selecionados devem passar pela aprovação do CMC e que devem fazer parte do cadastro que está sendo elaborado pelo Sr. Flávio e a diretoria da FCTP, o qual servirá de base para a elaboração do Sistema Municipal de Indicadores Culturais, previsto no SMC. Sr. Charles lembra também do processo de cadastro no programa empreendedores individuais, onde os agentes culturais podem ter sua nota fiscal e participar com diferencial de impostos mais baratos. Sugere que o Sebrae seja convidado para que possa fornecer mais detalhes desse programa. Sra. Aline Castella diz que já fez seu cadastro como empreendedora individual. Sr. Leonardo Cerqueira lembra que os editais somente podem ser lançados após a aprovação do SMC, pois estão vinculados ao Fundo de Cultura que faz parte do SMC. Sra. Gabriela sugere que, após o envio do PMC pelo Gabinete do

Prefeito para a Câmara Municipal, seja agendada uma reunião entre os representantes do CMC e a Comissão de Cultura da Câmara, visando esclarecer possíveis dúvidas dos vereadores, para acelerar seu andamento naquela casa legislativa para aprovação ainda no ano em curso. Sra. Pita sugere a formação de uma comissão para esta tarefa. Sr. Charles lembra que também é muito importante a presença dos conselheiros na Câmara Municipal no dia da votação. Sra. Denilze reforça a proposta do Sr. Charles. Ficou estabelecido como ponto de pauta para a próxima reunião a indicação de uma comissão que fará a apresentação e o acompanhamento dos projetos na Câmara. Sr. Charles lembra que muitas propostas do PMC foram ligadas à educação, e que teve uma reunião com a nova secretária de educação para afinar as ações. Explica que o programa "Mais Cultura" está presente em aproximadamente trinta escolas, portanto é preciso mais ações neste sentido. Ele sugere que também seja criada uma comissão para trabalhar os projetos de cultura de forma transversal com a secretaria de educação, buscando através desta parceria a geração de mais frutos para os projetos culturais com verba da secretaria destinada exclusivamente para a cultura. Haverá uma reunião técnica para ver os programas da educação e é conveniente que a participação dos conselheiros do CMC neste processo. Sra. Denilze diz que é importante esta participação ainda neste ano, pois o resultado pode ser inserido no calendário pedagógico de 2011. Fica também como ponto de pauta para a próxima reunião a criação desta comissão de educação. Sr. Sylvio chama a atenção para a pré-disposição da Secretária Maria Alice no trabalho da educação atrelada à cultura, pois é fundamental esta parceria. Sr. Charles informa que gostaria de oferecer a FCTP para sediar a Secretaria de Educação, pois o centro Frei Memória entrará em obras. É aberto o segundo ponto de pauta: o diagnóstico da comissão do Prêmio Guerra-Peixe. Sr. Marcos Guimarães passa a palavra para a Sra. Pita, que explica que a comissão achou por bem elaborar um questionário para poder apresentar os resultados, e que já fez uma reunião com o Sr. Marco Almeida, coordenador do prêmio. Devido a imprevistos, a comissão ainda está realizando o fechamento dos questionários. Sr. Marco propõe ao CMC uma

apresentação do que é o Prêmio Maestro Guerra-Peixe, para que os mesmos possam conhecer melhor o processo. Ele completa, explicando que a comissão deveria acompanhar a comissão julgadora do prêmio. Sra. Pita esclarece que o questionário está sob a coordenação da comissão e que as perguntas foram elaboradas, tendo por base as diversas dúvidas que a comissão levantou. Dentro de sete categorias de pessoas, indicadas, quatro premiadas, quatro empresas culturais da cidade, quatro instituições, quatro artistas, quatro pessoas da sociedade civil, quatro funcionários da FCTP. Ao todo serão vinte e oito questionários respondidos. Ela informa ainda, que a comissão irá responder às perguntas após avaliar o projeto. Sr. Marcos Guimarães lembra que quando trouxe a discussão para o CMC, a comissão deveria interagir com as câmaras setoriais. Sr. Marco Almeida questiona o uso do questionário e o grau de conhecimento das pessoas a respeito do prêmio, lembrando sobre a pergunta mais importante "Você conhece o Prêmio Maestro Guerra-Peixe de Cultura?". Sra. Pita responde que entrega o histórico do prêmio, decreto e regras para as pessoas que respondem o questionário e que o objetivo do questionário é trazer uma visão mais ampla do prêmio. Sr. Leonardo Randolph sugeriu que o Sr. Marco Almeida apresente conceitualmente o prêmio para o CMC. Sr. Marco Almeida responde que deseja fazer isso em outro momento, pois não teve oportunidade de se preparar e que deseja fazer uma apresentação em "PPS". A plenária aprova a proposta de apresentação do prêmio. Sr. Marcos Guimarães relembra que a comissão tem conhecimento técnico para analisar o prêmio, e posteriormente fazer o relatório para o CMC. Foi sugerido à plenária que a apresentação do Sr. Marco Almeida fosse feita em reunião a ser marcada com a comissão e com representantes das câmaras setoriais, para que na próxima reunião do CMC a comissão apresente o diagnóstico. Sra. Denilze sugere que a comissão traga o diagnóstico e que Marco Almeida faça a apresentação na próxima reunião plenária. Ambos terão dez minutos para que o conselho possa ouvir e deliberar. Sr. Marcos Guimarães coloca as duas propostas em votação e por dez votos a cinco a proposta da Sra. Denilze é aprovada. Portanto, Marco Almeida fará a apresentação ao CMC e a Sra. Pita trará o

diagnóstico da comissão. O presidente, Sr. Marcos Guimarães, abre para discussão o terceiro ponto de pauta. Sr. Leonardo Cerqueira faz explanação sobre os diferenciais de Cultura e Turismo e apresenta o orçamento anual para 2010, que é da ordem de R\$ 6.875.000,00 (seis milhões e oitocentos e setenta e cinco mil reais), sendo que, para Cultura, o valor destinado é de R\$ 5.805.000,00 (cinco milhões e oitocentos e cinco mil reais), que representam 84,4% (oitenta e quatro, vírgula quatro por cento) do orçamento. Cabendo conseqüentemente ao Turismo R\$ 1.070.000,00 (um milhão e setenta mil reais) que representam 15,6% (quinze, vírgula seis por cento) do orçamento. Ele explica que são dois programas dentro do Plano Pluri Anual (PPA), divididos em várias ações, tanto para cultura quanto para o turismo. A organização, enquanto fundação possibilita que a administração seja mais ágil e menos burocrática. Dessa forma, a prefeitura pode liberar financiamentos diretos e repasses, além desta estrutura ser mais econômica para a prefeitura. Mantendo-se duas instituições, Cultura e Turismo, os custos seriam bem mais elevados. Com a recente criação da Diretoria de Cultura e da Diretoria de Turismo, passamos a ter uma gestão separada, embora dentro da mesma instituição. Sra. Pita ressalva que é importante que haja gestão entre CMC e COMTUR, pois podem trabalhar juntos. Sr. Leonardo explica que já existe previsão de uma cadeira para o COMTUR no CMC, e que o CMC pode solicitar uma cadeira no COMTUR. Sr. Sylvio complementa, dizendo que, pelas propostas da conferência municipal, essa desvinculação foi pontuada. Sr. Leonardo segue explicando sobre as vantagens e desvantagens dessa junção e alerta sobre os riscos da desvinculação. Ele também explica sobre as verbas do Padec. Sra. Gabriela lembra que no momento, a prioridade do CMC deve ser a aprovação do Sistema Municipal de Cultura, pois estamos num momento especial, onde há trânsito entre CMC, FCTP e Gabinete do Prefeito para a criação do Sistema Municipal de Cultura. Receia que com essa discussão agora, o CMC perca o foco e reconhece a importância do assunto, entretanto, teme que esse não seja o momento apropriado para esse debate. Sr. Charles lembra que a cidade não tinha projetos culturais e que a cultura não tinha vez nem identidade. Na hora que se faz o SMC e a

Petrópolis, 11 de outubro de 2010.

Marcos Guimarães
Presidente do CMC - Petrópolis

Gabriela Falconi
2ª. Secretária do CMC - Petrópolis